

Tabela 13 – Comparação das respostas dos alunos dos grupos A e B para a pergunta “*Por que a mistura da dicuada com a gordura produz sabão?*”.

Ordem de aparecimento da pergunta nos dois grupos	Respostas do Grupo A	Respostas do Grupo B
1ª vez	A pergunta foi verbalizada no grupo pela primeira vez por Wesley; não houve nenhuma resposta (SEGA2, linha 54).	A pergunta foi considerada difícil por Eglisson; Leonardo respondeu à mesma brincando (SEG B1, linhas 13-17).
2ª vez	A pergunta foi novamente enunciada por Wesley, o qual emitiu a sua idéia-resposta (“ocorre uma... REAÇÃO”), contando com uma avaliação positiva de Pablo (SEG A2, linhas 55 e 56).	Em sua brincadeira, Leonardo estava associando a resposta à “substância que a cinza libera pra dicuada” (SEG B1, linhas 18-23).
3ª vez	A pergunta e a idéia de ocorrência de uma reação química foram novamente enunciadas por Wesley; mas Jaqueline questionou a idéia, levando Wesley a perceber a necessidade de explicá-la melhor; Pablo respondeu no final sugerindo realizar uma incursão pela internet para resolver a questão (SEG A2, linhas 79-82).	Leonardo foi apontado como o “inteligente” do grupo e, por isso, o mais apto a responder à pergunta do Hiperfídia; Leonardo respondeu dizendo que não sabia e que era “só pra pensá, não é pra respondê não”. O grupo então seguiu o curso de exploração da etnografia do sabão de cinzas (SEG B1, linhas 24-31).
4ª vez	Wesley chamou a atenção novamente para a pergunta que não havia sido respondida, Pablo a leu em voz alta e respondeu dizendo que deveria haver uma pesquisa; Wesley respondeu mencionando novamente a idéia de ocorrência de uma reação, mas que teria de ser explicada; Pablo confirmou essa diretiva de formulação da resposta do grupo (SEG A2, linhas 88-91).	A pergunta foi colocada no grupo por Rosemeire, que a respondeu de acordo com o modo de explicar de Dona Aparecida, considerando o mesmo como sendo “bem mais fácil” na composição da resposta. Depois disso o grupo buscou localizar o texto correspondente à pergunta no Hiperfídia (SEG B3, linhas 528-533).
5ª vez	Durante uma incursão pela internet Wesley voltou a enunciar a pergunta e Maria se pronunciou pela primeira vez em relação à mesma, mostrando-se surpresa com a palavra “produz”; Wesley respondeu no final mencionando novamente a idéia de ocorrência de uma reação e introduzindo a palavra “rearranjo” em sua fala (SEG A3, linhas 85-89).	Enquanto procuravam o texto relativo à pergunta no Hiperfídia, Rosemeire iniciou um diálogo ao redor do papel da gordura na formação do sabão. Isso desencadeou uma fala exploratória entre ela e Leonardo. No final da discussão, esses dois alunos atingiram um consenso: “O sebo é usado para dar consistência” ao sabão e “a dicuada é usada para cortar a gordura”. Essa resposta foi avaliada positivamente por Rosemeire e Leonardo. Eglisson também emitiu a sua avaliação dizendo: “É alguma coisa assim” (SEG B3, linhas 542-568).
		<b>Continua</b>

Ordem de aparecimento da pergunta nos dois grupos	Respostas do Grupo A	Respostas do Grupo B
6ª vez	A palavra “rearranjo” enunciada por Wesley provocou uma reação particular em Pablo, que queria saber a que pergunta Wesley estava associando essa palavra (SEG A3, linhas 90-103).	A discussão agora se estabeleceu em torno da escrita da resposta. Rosemeire quis saber se “Vai querê colocá isso”, “como é que a gente vai colocá”, se “Vai colocá isso que eu e o Leo falô mesmo?” e “Cês concordam com a gente?” (SEG B3, linhas 569-577).
7ª vez	A pergunta foi enunciada por Jaqueline no contexto da identificação de quais perguntas ainda não haviam sido respondidas pelo grupo; a resposta do grupo se deu na direção de reler o texto <i>A mistura que produz sabão</i> (SEG A4, linhas 207-213).	Rosemeire escreveu a resposta e a anunciou para o grupo. Eglisson avaliou a mesma positivamente, mas logo em seguida perguntou: “E daí?”. Leonardo foi convidado por Rosemeire a dar o seu parecer, o qual respondeu perguntando qual era a pergunta e que resposta Rosemeire havia escrito, dando a sua avaliação final favorável à mesma. Eglisson avaliou a resposta dizendo: “Vai tirá zero” (SEG B3, linhas 578-594).
8ª vez	A pergunta foi enunciada por Wesley e Jaqueline sugeriu uma incursão pela internet. Antes disso, no entanto, Pablo direcionou a atenção do grupo para a releitura do texto <i>O “ponto” do sabão</i> no Hiperfórum Etnográfico e depois pediu aos colegas que acabassem logo de fazê-lo; Jaqueline voltou a sugerir uma entrada na internet, Pablo respondeu com uma ação nessa direção e Wesley corroborou com Jaqueline (SEG A4, linhas 217-224).	
9ª vez	Antes da entrada na internet, Wesley considerou os desafios colocados por Jaqueline e Pablo à sua idéia de reação como uma recusa à mesma; esses dois últimos voltaram a selecionar os significados para aceitarem essa idéia e o grupo partiu para encontrar uma resposta usando a internet (SEG A4, linhas 231-239).	
10ª vez	A enunciação da pergunta ofereceu as palavras-chave para realizar a busca na internet (SEG A4, linhas 240-243).	
11ª vez	A pergunta foi inserida dessa vez durante a exploração do <i>site</i> encontrado na internet. Maria novamente se surpreendeu com a palavra “produz” presente na pergunta e Gláucia avaliou a mesma como sendo a pergunta mais difícil do Hiperfórum; Wesley concordou com ela (SEG A4, linhas 375, 376, 380 e 381).	

